

Papel do enfermeiro na integridade emocional e física dos pacientes no pós cirúrgico um estudo de revisão de literatura

Role of nurses in the emotional and physical integrity of patients in the postoperative period a literature review study

Papel de la enfermera en la integridad física y emocional de los pacientes post-cirugía un estudio de revisión de literatura

Recebido: 17/07/2022 | Revisado: 25/07/2022 | Aceito: 18/07/2022 | Publicado: 25/07/2022

Eliane de Oliveira Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4440-9655>
Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
E-mail: elianevalentina@ufu.br

Suely Amorim de Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9234-166X>
Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
E-mail: profasuelyamorim@ufu.br

Resumo

O presente estudo teve como objetivo descrever as principais contribuições que a equipe de enfermagem traz na recuperação física e no controle emocional dos pacientes no momento pós-cirúrgico. Para responder a este objetivo foi adotada como metodologia a Revisão Integrativa de Literatura. Percorrendo seis etapas, identificação do tema, definição do problema, elaboração da pergunta norteadora, a qual foi construída através do acrônimo PICo, busca nas bases de dados, seleção dos estudos que compuseram a amostra, e as estratégias de busca. A partir do acrônimo, definiu-se a pergunta norteadora do estudo como Qual a contribuição da equipe de enfermagem ao paciente no período pós-operatório? A busca nas bases de dados através do cruzamento de descritores, utilizou como filtro trabalhos realizados no período dos últimos 5 anos, que resultou em 11 artigos incluídos na amostra final. Os resultados obtidos dos estudos evidenciaram que o enfermeiro é parte chave e indispensável na recuperação do paciente a suas condições prévias aos procedimentos cirúrgicos, sendo o profissional ideal para prestação de cuidado integral e genuíno em vista das competências profissionais que possui.

Palavras-chave: Cuidado pós-operatório; Ajustamento emocional; Enfermagem; Promoção da saúde.

Abstract

The present study aimed to describe as main contributions that the nursing team brings physical recovery and emotional control of patients in the post-surgical moment. To respond to this objective, the Integrative Literature Review was adopted as a methodology. Going through six steps, identification of the theme, problem definition, elaboration of studies which was built from the acronym PICo, search in databases, selection of those with north through sample, and search strategies. From the acronym, the guiding question of the study was defined in the period: What is the contribution of the nursing team to the postoperative patient? The search in the databases through the crossing of descriptions, used as a filter carried out during the 5-year period of work, resulted in 11 articles included in the final sample. The results of the studies obtained showed that the nurse is a key and necessary part in the patient's recovery from their preliminary conditions to the operational procedures performed, being ideal for the execution of an integral and genuine professional in view of the professional skills they have.

Keywords: Postoperative care; Emotional adjustment; Nursing; Health promotion.

Resumen

El presente estudio tuvo como objetivo describir como principales aportes que el equipo de enfermería trae la recuperación física y el control emocional de los pacientes en el momento posquirúrgico. Para responder a este objetivo, se adoptó como metodología la Revisión Integrativa de la Literatura. Pasando por seis pasos, identificación del tema, definición del problema, elaboración de estudios que se construyó a partir de las siglas PICo, búsqueda en bases de datos, selección de aquellos con norte a través de muestra y estrategias de búsqueda. A partir de la sigla, se definió la pregunta orientadora del estudio en el período: ¿Cuál es la contribución del equipo de enfermería al paciente postoperatorio? La búsqueda en las bases de datos a través del cruce de descripciones, utilizado como filtro realizado durante el período de trabajo de 5 años, resultó en 11 artículos incluidos en la muestra final. Los resultados de los estudios obtenidos demostraron que el enfermero es pieza clave y necesaria en la recuperación del paciente desde sus

condiciones preliminares hasta los procedimientos operativos realizados, siendo ideal para la ejecución de un profesional íntegro y genuino en vista de las competencias profesionales que posee.

Palabras clave: Cuidado postoperatorio; Ajuste emocional; Enfermería; Promoción de la salud.

1. Introdução

O Enfermeiro é um dos elementos que compõe a equipe multiprofissional no sistema de saúde, atuando desde o planejamento a execução da assistência, sendo peça chave para a unidade hospitalar e suas sub unidades (Bonetti et al., 2017). Ao se pensar no papel do profissional frente ao cuidado cirúrgico, o foco deste estudo, este vai além do aspecto assistencial na prestação de cuidado técnico, que tem importância indiscutível, o enfermeiro detém como competências profissionais, a resolução de problemas, planejamento assistencial, gerência da equipe e ainda frente a educação e promoção em saúde do indivíduo e da coletividade, sendo este um potente papel, o qual pode refletir diretamente na dimuição de medos e asiedados se tratando de procedimentos cirúrgicos (Korus et al., 2011).

Dentre as competências do profissional de enfermagem, para além da oferta de cuidado assistencial baseado em evidência, cabe realizar ações de cuidado que não se atém somente à prática, mas em ações que refletem na melhoria desta, como a informação ao paciente e família sobre os cuidados pré e pós procedimentos (Bonetti et al., 2017). Entretanto, as ações no que tange a informação, ação não devem limitar-se ao processo de informar a família e paciente a respeito de procedimentos, mas também a respeito da recuperação imediata e ainda a longo prazo, o que consite no processo de alfabetização em saúde, uma das competências previstas na Lei do Exercício Profissional de Enfermagem (Souza & Silva & Bassine, 2020; Huang et al., 2018).

O enfermeiro deve estar preparado para além das supramencionadas competências profissionais, mas como enfermeiro, o profissional de cuidado, este deve estabelecer vínculos de cuidado, comunicando-se de forma assertiva para que possa estabelecer uma relação de cuidado entre cuidador e ser cuidado (Watson, 2008). Para tal, precisará estar munido de informações técnicas além da disposição para o cuidado, que também compõe o cuidado baseado em competência em sua totalidade, somando cuidado técnico científico ao cuidado empírico, que transpõe a barreira biológica (Watson, 2008).

Se tratando do enfoque deste estudo, os processos envoltos para além do momento cirúrgico, o momento pós cirúrgico em específico, perme-ase de importâncias da atuação do enfermeiro, a começar, pelo momento imediato, na avaliação das complicações decorrentes deste processo, as quais usualmente, surgem nas primeiras horas após a cirurgia, acarretando em cuidados específicos que devem ser individualizados para diminuir seus efeitos pós cirúrgicos (Bonetti et al., 2017). Durante as primeiras 24 horas do pós-operatório, deve haver atenção especial da equipe de saúde, pois o paciente pode apresentar diversos distúrbios, tais como, cardiovasculares, pulmonares, renais, entre outros, que devem ser tratados de imediato para evitar complicações (Bonetti et al., 2017).

Nessa perspectiva, o papel do enfermeiro e sua respectiva notoriedade, se da desde a prestação de serviços ao paciente à humanização da assistência, os quais juntos culminarão na garantia de ações de cuidado mais eficientes. Vários são os aspectos dentro da assistência que poderiam ser abordados, porém o presente estudo se atém aos aspectos emocionais e físicos afetados pela assistência de enfermagem. Para tal, o estudo objetiva descrever as principais contribuições que a equipe de enfermagem traz na recuperação física e no controle emocional dos pacientes no momento pós-cirúrgico. Diante do exposto, a questão que norteia este estudo é qual a contribuição que a equipe de enfermagem pode dar ao paciente no seu período pós-operatório?

2. Métodologia

2.1 Desenho do estudo

O estudo adotou o recurso metodológico de Revisão Integrativa de Literatura. Este contempla a análise de pesquisas que dão suporte para a tomada de decisão na prática e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento sobre determinado assunto a partir de pesquisas nacionais e internacionais, além de evidenciar lacunas do conhecimento que necessitam ser preenchidas com a realização de novos estudos (Mendes et al., 2008).

Seguindo o rigor metodológico em busca das melhores evidências sobre um tema central, percorreu-se seis etapas, das quais compreende-se, identificação do tema, definição do problema e elaboração da pergunta norteadora, a qual foi construída através do acrônimo PICo, em que, P é população (equipe de enfermagem), I é interesse (contribuição da equipe na saúde emocional e físico), C, contexto (período pós-operatório), originando a questão “Qual a contribuição da equipe de enfermagem ao paciente no período pós-operatório?” (Mendes et al., 2008). Das etapas subsequentes, a busca nas bases de dados e seleção dos estudos que compuseram a amostra, foi composta das bases de dados e as estratégias de busca.

2.2 Percurso metodológico

Para seleção e composição da amostra utilizou-se os passos do fluxograma, sendo as buscas realizadas no período de julho a outubro de 2021, de forma independente por dois revisores. O levantamento bibliográfico foi realizado por meio do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Brasil, o que possibilitou o acesso às bases de dado utilizadas as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e National Library of Medicine (PubMed); Brasil Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), elencados os descritores da Terminologia em Ciências da Saúde (DeCS), em português, elencou-se, Cuidado pós-operatório; Ajustamento emocional; Enfermagem; Promoção da Saúde. Em espanhol, Cuidado postoperatorio; ajuste emocional; Enfermería; Promoción de la salud. Em inglês, os Medical Subject Headings (MeSH Terms) foram, Postoperative care; Emotional adjustment; Nursing; Health promotion. As estratégias de busca associaram os DeCS e os MeSH, conforme a adequabilidade em cada base de dados, aos operadores booleanos AND e OR. Para coleta de informações relevantes para resposta dos objetivos previamente estabelecidos; análise crítica dos estudos incluídos; síntese e discussão dos resultados baseado nas evidências Ocupacional” AND “Antineoplásico”, interligados pelo operador booleano AND. Essa combinação foi padrão nas buscas realizadas nas diferentes bases de dados citadas.

2.3 Critérios de inclusão e exclusão dos estudos

Adotou-se, como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, completos e de acesso aberto, publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol, no período de 2010 até 2021, e que houvesse alguma relação com a pergunta da pesquisa, previamente estabelecida pelas autoras.

Como critérios de exclusão foram elencados artigos repetidos nas bases de dados, publicações nos formatos de cartas, teses, livros, resenhas, monografias, editoriais, cartas ao editor, relatos de experiência, relatos de caso, protocolos de registro de pesquisa, comunicações breves de resultados, segunda opinião formativa, publicações em anais de eventos científicos e artigos que não atendessem à questão norteadora da pesquisa e aqueles que não esclareciam o método de estudo, bem como outras revisões.

2.4 Extração dos dados

A extração e análise dos dados foi iniciada após finalização da fase de triagem e seleção. Foi utilizado o formulário adaptado de Ursi (2005), preenchido com variáveis de interesse para a revisão, permitindo assim, melhor organização, rigor e facilitar acesso às informações. O processo foi revisado por duas autoras, sendo os artigos selecionados lidos e relidos completa e criticamente, gerando o conteúdo apresentado na nas seções. A partir de temas convergentes emergidos da revisão, o produto final foi discutido com a literatura e foi descrito o que se alcançou, bem como as implicações geradas.

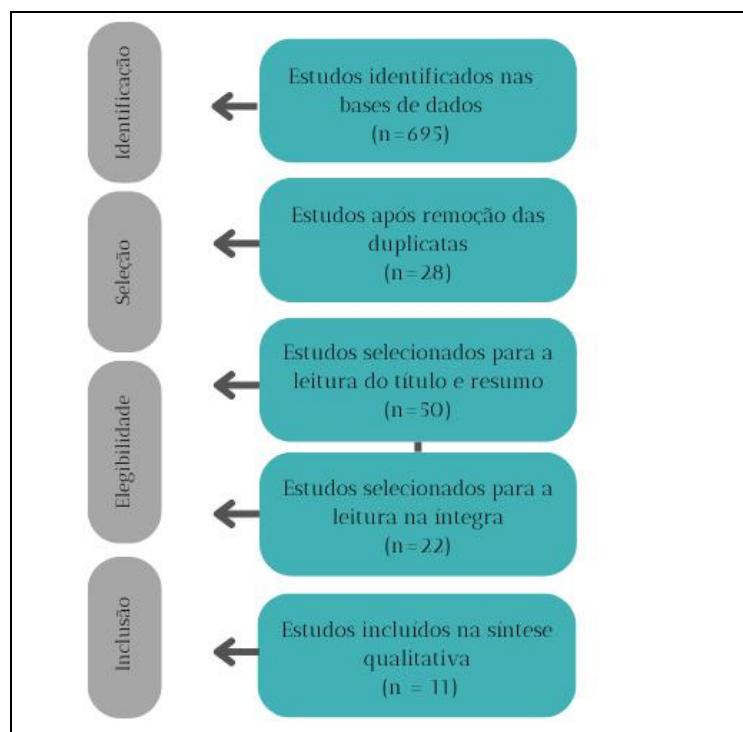
2.5 Aspectos éticos

Dado a este ser um estudo bibliográfico que não envolveu seres humanos, esta pesquisa não foi submetida ao comitê de ética em pesquisa.

3 Resultados e Discussão

A partir da estratégia de busca formulada, foram identificados 628 artigos na BVS, 7 na Pubmed, 31 na Scielo e 29 na Lilacs, após a aplicação dos filtros, totalizando 695 artigos levantados, dos quais 28 foram removidos por se tratarem de duplicatas. Aplicados os critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos, foram elecados 50 artigos para leitura de título e resumo, dos quais, 19 na BVS, 7 na Pubmed, 16 na Scielo e 8 na Lilacs. Após análise, os artigos elegíveis para leitura na íntegra totalizaram 5 na BVS, 7 na Pudmed, 9 na Scielo e 5 na Lilacs, destes após criteriosa leitura e discussão de consenso entre autoras, optou-se pela inclusão de 4 da BVS, 3 da Pubmed, 3 na Scielo e 1 na Lilacs, totalizando 11 artigos, que compuseram a amostra final, conforme demonstrado na Figura 1.

Figura 1. Fluxograma da busca e seleção das publicações. Uberlândia, Minas Gerais, Brasil, 2022.



Fonte: elaboração própria a partir dos dados da pesquisa e adaptação do Prisma.

Dos 11 artigos elegíveis a partir da leitura na íntegra que foram incluídos à amostra, três foram publicados em português, dois em espanhol e sete em inglês, o que demonstra que as temáticas envoltas no papel do enfermeiro frente ao processo cirúrgico ainda são pouco exploradas no cenário brasileiro. Quanto aos anos de publicação, embora a busca tenha abordado os últimos cinco anos, percebemos maior quantitativo de publicações recentes, com cinco em 2020, três em 2021, duas em 2018, apenas uma em 2019 e nenhuma em 2017. Todos os artigos que compuseram a amostra estão apresentados de forma sintética na Tabela 1.

Tabela 1. Caracterização dos artigos selecionados para a revisão integrativa.

Título	Autor	Ano	Tipo de estudo	Objetivo
Sistematização da assistência de enfermagem no pós-operatório de transplante renal pediátrico	Silva, Geicilane Sousa; Santos, Larrise Sousa; Silva, Ana Carine Goersch; Ramos, Isakelly Oliveira; Bonfim, Isabela Melo; Studart, Rita Monica Borges	2020	Estudo descritivoqualitativo	Conhecer a percepção do enfermeiro a cerca do processo admissional de crianças no pós-operatório imediato de transplante renal.
Effect of a Stoma Nursing Care Program on the Adjustment of Patients with an Ostomy	Fernandes Sousa, Clementina Prazeres; Brito-Santos, Célia Samarina	2020	Estudo quase-experimental	Avaliar o efeito de um programa de intervenção de enfermagem em estomaterapia na adaptação da pessoa à ostomia de eliminação
Analysis of Effect on Infection Factors and Nursing Care of Postoperative Incision in Gynecological Cancer Patients	Yan Sun	2021	Caso controle	Estudar o efeito sobre os fatores de infecção e cuidados de enfermagem da incisão pós-operatória em pacientes com câncer ginecológico.
Nursing care during the immediate postoperative period	Maria Fernanda Valle; Jaqueline Guadalupe Guerrero Ceh Silvia; Lorena Acosta Balsecal; Maila Milisen Joset Cando Rendon	2020	Transversal	Descrever as intervenções de enfermagem no pós-operatório imediato e os fatores que limitam o atendimento em três unidades hospitalares na província de Imbabura, Equador, durante o primeiro trimestre de 2020
Effectiveness of Tailored Rehabilitation Education in Improving the Health Literacy and Health Status of Postoperative Patients With Breast Cancer: A Randomized Controlled Trial	Szu Chi Huang , Shu-Fen Kuo , Pei Shan Tsai , Chia-Yin Tsai , Sheng-Shiung Chen , Chia-Yun Lin , Pi Chu Lin , Wen-Hsuan Hou	2020	estudo controlado randomizado	Desenvolver um programa de educação em reabilitação (TRE) sob medida e examinar a eficácia desse programa na melhoria do LS e do estado de saúde com câncer de mama.
Contribution of transpersonal care to cardiac patients in the postoperative period of heart surgery	Ana Cleide Silva Rabelo; Fabíola Vládia Feire Silva Souza ; Lúcia de Fátima da Silva	2018	Estudo Qualitativo	Conhecer a contribuição da teoria de Watson para a assistência de enfermagem ao paciente cardiopata no pós-operatório de cirurgia cardíaca
Dealing with the unthinkable: bladder and colorectal cancer patients' and informal caregivers' unmet needs and challenges in life after ostomies	Nihal E Mohamed ; Qainat N Shah Holden E Kata ; John Sfakianos; Barbara Given	2021	Estudo qualitativo	Examinar as necessidades não atendidas de pacientes e cuidadores informais para identificar áreas para intervenções e programas de cuidados de suporte direcionados para melhorar a experiência do paciente e do cuidador informal
Cuidado humanizado del profesional de enfermería a pacientes intervenidos quirúrgicamente en una entidad gubernamental 2019	Juana Lili Yaguargos Torres; Holguer Estuardo Romero Urrea	2020	Transversal	Determinar a assistência prestada pelo profissional de enfermagem em pacientes submetidos à cirurgia em uma entidade governamental.
The impact of recreational care activity in the immediate postoperative period	Liege Gonçalves Cassenote;1 Jeferson Ventura;2 Maria Helena Gehlen;3 Rosiane Filipin Rangel;4 Saul Ferraz de Paula;5 Elenice Spagnolo Rodrigues Martins6	2018	Pesquisa ação	Compreender o impacto de ações educativas lúdicas realizadas pelo enfermeiro no pós-operatório imediato, visando reconstruir estratégias de promoção e manutenção da saúde

Segurança e satisfação de pacientes com os cuidados de enfermeiros no perioperatório	Amalia Sillero Sillero; Adelaida Zabalegui	2019	Transversal	Investigar a segurança e a satisfação de pacientes e sua relação com os cuidados dos enfermeiros no perioperatório
Nursing care for patient in postoperative heart surgery in the intensive care unit	Ariele Priebe Reisdorfer Sandra Maria Cezar Leal Joel Rolim Mancia	2021	Estudo exploratório	Investigar os nós críticos relacionados à assistência de enfermagem ao paciente no pós-operatório de cirurgia cardíaca

Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da pesquisa.

O quantitativo de publicações incluídas no estudo mostra um tema ainda pouco abordado, visto ao baixo quantitativo de publicações que abordassem diretamente a temática, que destacassem o papel da equipe de enfermagem frente ao cuidado com o paciente. A partir da leitura dos artigos incluídos, emergiram as temáticas quanto ao controle do quadro físico e emocional dos pacientes no pós-cirúrgico, a contribuição da equipe de enfermeiros quanto aos cuidados dos pacientes no pós-cirúrgico e o cuidado humanizado da equipe de enfermagem no pós-cirúrgico.

3.1 Controle do quadro físico e emocional dos pacientes no pós-cirúrgico

O procedimento cirúrgico envolve aspirações, desejos e expectativas complexas, que devem ser levadas em consideração durante o cuidado (Cassenote et al., 2018). A adaptação psicossocial e funcional às novas circunstâncias de vida, consiste em aspecto de grande notoriedade nestas condições, que ocorrem a depender do procedimento, como transplantes, amputações e ostomias permanentes que refletem permanentemente nos hábitos de vida diária do paciente (Sousa et al., 2020).

Submeter-se á cirurgias levam naturalmente a sensações de desconforto relacionadas a insegurança, culminando em angustias e ansiedades, sendo identificada entre 10% a 30% dos pacientes (Erinci et al., 2017) fatores que interferem em sua recuperação. Diante disso, é legítimo admitir que os enfermeiros, são profissionais ideias para a prestação deste cuidado, pois são sensibilizados para os cuidados particulares á estes doentes, caminhando com o paciente desde o período pré cirúrgico, preparando-os do pós operatório imediato até a orientação para cuidados nodomicílio, como conclui o estudo de Sousa et al., (2020), que discorre a melhora no curso da transição para adaptação à ostomias permanentes, onde a intervenção da enfermagem influenciou positivamente na adaptação à nova condição.

Para que essa influência ocorra, os enfermeiros devem ser capazes de transcender o contexto do cuidado físico, tomando a consciência que o processo de cuidar pode e deve ultrapassar a dimensão biológica e material (Rabelo et al., 2018). A assistência de enfermagem de qualidade, relaciona-se também a disposição dos enfermeiros em prestar um cuidado genuíno, movidos pela intenção de cuidado, fato que diferencia o cuidado de enfermagem, o que sugere o enfermeiro como profissional de cuidado ideal, como pautado na teoria de cuidado de Watson (2008). Para que este cuidado em sua forma genuína seja prestado ao paciente pós-cirúrgico, os profissionais necessitam rever sua forma de estar presentes (Rabelo, et al., 2018), visto que mesmo que pacientes relatem influências positivas ao serem cuidados por enfermeiros, estudos demonstram insatisfações relacionadas a forma do profissional estar presente (Torres & Urrea, 2020), embora a presença e a atenção do enfermeiro pós-operatório seja apontado como fator preditivo positivo para o cuidado genuíno (Sillero-Sillero & Zebalegui, 2019).

Cirurgias em sí consistem em eventos traumáticos para o corpo, imbuídas de aspectos físicos do processo e da adaptação, nos quais podem ocorrer desde pequenas intercorrências e adaptações até aquelas que necessitam de maiores cuidados, como uma dificuldade de acesso, rigidez da mandíbula na indução anestésica ou flutuações autonômicas e hemodinâmicas, (Melchior et al., 2018). Assim sendo, a atenção e os cuidados do enfermeiro na condição física do paciente no pós-operatório, são imprescindíveis, na avaliação dos sinais de complicações, do retorno as condições pré-anestésicas, no risco de queda, cuidados com dispositivos e ainda nos cuidados aos curativos (Souza, et al., 2020; Marinho et al., 2017).

3.2 A contribuição da equipe de enfermeiros quanto aos cuidados dos pacientes no pós-cirúrgico

A equipe de enfermagem no todo, se destaca no período do pós-operatório, pois é quem acompanha o paciente durante todo o processo de internação cirúrgica, atuando desde a entrada do paciente, durante o procedimento e no pós-operatório, o foco de nosso estudo (Silva., et al, 2020) . Durante as primeiras 24 após a cirurgia, o Pós-Operatório Imediato (POI) consiste em um período crítico, permeado por instabilidades hemodinâmicas e respiratórias, sendo necessária a observação rigorosa, e é neste período que a avaliação do enfermeiro entra com grande importância, uma vez que compete a este atuar na estabilização, avaliação, detecção e intervenção das possíveis complicações (Hillesheim et al., 2016).

O desenvolvimento de competências clínico-cirúrgicas, devem acompanhar a evolução das técnicas e tecnologias cirúrgicas, imprescindíveis para garantir a excelência atendimento, de acordo com as necessidades do paciente. Essas competências, quando desenvolvidas e trabalhadas por estes profissionais, resultam além de melhor assistência, em maior segurança do paciente quando estes auferem cuidados de profissionais enfermeiros baseados em competências (Rojas, Azevedo, 2013). No quesito segurança, existem fortes relações entre a assistência de enfermagem aumentar a sensação de serurança dos pacientes, com a redução de medo e angústia, culminando também em maior satisfação quanto ao período de internação (Torres & Urrea, 2020). O processo de enfermagem (PE), requer que a equipe preste serviços contínuos e satisfatórios em todo o processo (Sun, 2021). Do ponto de vista da satisfação, Blázquez e Quezada (2014), ainda corroboram sua importância relacionada ao serviço de enfermagem, visto que este reflete no desempenho e contribui no cumprimento das diretrizes previstas nas competências enfermagem, como um importante indicador de qualidade do serviço prestado (Sun, 2021).

Das supramencionadas competências profissionais, é importante frizar o papel educativo e suas capacidades no fortalecimento, direcionadas à gestão do cuidado, com a promoção do autocuidado, a disposição para o fortalecimento do autocuidado e ainda conscientização para adesão às orientações pós procedimento cirúrgico (Torres & Urrea, 2020; Cassenote et al., 2018). Nesse aspecto, pode-se pensar esse ponto ligado ao fortalecimento do empoderamento do paciente, que culmina na adaptação saudável às mudanças que poderão ocorrer nos hábitos de vida diária, a depender do procedimento cirúrgico ao qual este for submetido (Fernandes, Brito, 2020). Para que se possa avaliar estes indicadores de educação em saúde, que refletem no processo pós cirúrgico, é possível incorporar a alfabetização em saúde, que identifica a capacidade do paciente de colocar em prática as informações de saúde ofertadas pelos profissionais, afim da manutenção do estado de saúde (Chi et al., 2020). O processo de alfabetização em saúde, bem como as orientações ou educação em saúde para o pós operatório, são também parte das competências previstas na Lei do Exercício Profissional de Enfermagem que contribuem fortemente a recuperação do paciente.

Para além do que se vê de reflexos empíricos da contribuição da assistência de enfermagem, os próprios pacientes relatam aplicação de elementos da assistência de enfermagem, aprendidos durante o período operatório, incorporando os saberes a respeitos dos cuidados pós-cirúrgicos (Davila et al., 2021). Embora, pacientes também relataram a preparação psicológica insuficiente para cirurgias (Mohamed et al., 2021). Do ponto de vista das contribuições vistas pelos próprios profissionais, estes apontam que embora enxerguem suas contribuições, percebem limitações para prestar uma melhor assistência pela sobrecarga da equipe de enfermagem, como a alta demanda de pacientes, tempo limitado para assistência e registros, falta de recursos humanos e competências, fatores que estes acreditam que refletem diretamente na qualidade da assistência (Davila et al., 2021; Reisdorfer et al., 2021).

3.3 Cuidado humanizado da equipe de enfermagem no pós-cirúrgico

A humanização é fator essencial no cuidado do enfermeiro, visto que é um dos fatores o é o que diferencia o cuidado prestado pelo enfermeiro, devendo a assistência centrar-se na pessoa e no tratamento do ser humano em seu conjunto e de uma

maneira integral (Watson, 2018; Torres, 2018). Este deve pautar-se em aspectos como solidariedade, respeito e empatia ao outro, características que só são possíveis no cuidado ofertado pelo ser humano e que deve ser prática comum á todos os profissionais, não apenas de enfermagem, mas no que tange a enfermagem é parte intrínseca a profissão.

Nesse prisma, percebe-se que há valorização deste fator, visto a maioria dos pacientes em um estudo relatarem que a equipe de enfermagem pauta-se no cuidado humanizado, estes descrevem que apenas a equipe de enfermagem os escuta, respeita suas crenças, valores e sentimentos durante toda a assistência (Torres & Urrea, 2020). Este fator, embora pouco explorado nos estudos demonstra também a importância da valorização destes profissionais, uma vez que são os principais responsáveis por prestar atendimento ao paciente no contexto hospitalar como um todo. No que tange ao centro cirúrgico, estes atuam desde o momento da recepção até sua recuperação, e durante todo esse período o cuidado humanizado e holístico deve ser andar lado a lado a prática (Callegaro et al., 2010).

4. Conclusão

Os artigos analisados, demonstram que poucos autores se dedicaram a investigar essa temática e portanto, o número de publicações ainda é reduzido, observa-se que pouco se avaliou sobre o papel do profissional de enfermagem frente aos cuidados no ambiente cirúrgico. Tratando-se de tema pouco investigado, embora hajam estudos, um pequeno número de publicações enquadram-se o escopo de nosso estudo, o que verifica o início de uma curva ascendente no interesse em estudar e nas discussões acerca da temática que abrangem o cuidado de enfermagem em específico, desta forma, o número de publicações tendem a aumentar. Conhecer tal papel e as questões que o cercam é fundamental, uma vez que o enfermeiro, como membro da equipe multiprofissional, desempenha importante papel, no que concerne ao desenvolvimento de estratégias de ensino e aprendizagem para suprir as deficiências no conhecimento, tanto dos pacientes quanto de seus cuidadores familiares quanto a todas as questões envoltas nos procedimentos cirúrgicos e do cuidado pós cirúrgico, o que pode contribuir para melhores resultados desta complexa atuação. É de suma importância que todos os aspectos aqui levantados sejam levados em consideração para que seja prestada a melhor assistência, portanto, faz-se necessário o incentivo a estudos que venham contribuir com a compreensão da realidade do país acerca da temática.

Embora o método do estudo, revisão integrativa da literatura, apresente limitações, como a impossibilidade de generalizar ou extrapolar conclusões, para a prática de enfermagem, esse possibilita compreender aspectos importantes que contribuirão para prática clínica, como, aplicar a visão holística na assistência ao paciente cirúrgico, atentar para o aspecto emocional do paciente ao prestar assistência de enfermagem e ainda desenvolver habilidade na competência sócio emocional, além do próprio método do estudo que ao mapear os conhecimentos acerca da temática, auxilia a desenvolver estudos que elucidem melhor os vários aspectos emocionais do paciente cirúrgico.

Agradecimentos

Agradecemos a todos que direta ou indiretamente contribuíram para a realização e sucesso deste artigo.

Referências

- Blázquez, M., & Quezada, A. (2014). Satisfacción de los usuarios hospitalizados en el servicio de medicina interna, con el cuidado de enfermería. *Revista Médica de la Universidad Veracruzana*. 2014;14(1): 14-19.
- Bonetti, A. E. D. B., Girardello, D. T. F., Coneglian, A. L. A., Egevardt, D., Batista, J., & Cruz, E. D. D. A. (2017). Assistência da equipe de enfermagem ao paciente em sala de recuperação pós-anestésica. *Rev. enferm. UFSM*, 1-13.
- Cassenote, L. G., Ventura, J., Gehlen, M. H., Rangel, R. F., Paula, S. F., & Martins, E. S. R. (2018). The impact of recreational care activity in the immediate postoperative period. *Rev Fun Care Online*. 2018 oct/dec; 10(4):936-940. <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i4.936-940>.

- Davila, M. F. V., Ceh, J. G. G., Balseca, S. L. A., & Rendon, M. M. J. C. (2021). Cuidado de enfermería durante el postoperatorio inmediato. *Revista Eugenio Espejo*, [S.L.], 15(2), 1-10, 1 jun. 2021. *Universidad Nacional de Chimborazo*. <http://dx.doi.org/10.37135/ee.04.11.0>
- Erinci, M., Gölboyu, B. E., Dülgeroğlu, O., Aksun, M., Baysal, P. K., Çelik, E. C., & Yeksan, A. N. (2017). A relação entre os níveis de ansiedade no período pré-operatório e os incidentes vasovagais durante a administração de raquianestesia. *Revista Brasileira de Anestesiologia*, 67, 388-394.
- Hillesheim, E., Ambrósio, V. L. S., & Facincani, I. (2016). Development of Height and Body Mass Index After Pediatric Kidney Transplantation: Experience of the Nephrology Pediatric Service at HCFMRP- USP, 2005. 2014. *J Bras Nefrol*. [Internet] 2016;38(3).
- Huang, S. C., Kuo, S. F., Tsai, P. S., Tsai, C. Y., Chen, S. S., Lin, C. Y., Lin, P. C., & Hou, W. (2018). Effectiveness of Tailored Rehabilitation Education in Improving the Health Literacy and Health Status of Postoperative Patients With Breast Cancer. *Cancer Nursing*, [S.L.], 43(1), 38-46, 14 nov. 2018. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.1097/ncc.0000000000000665>.
- Korus, M., Stinson, J. N., Pool, R., Williams, A., & Kagan, S. (2011). Exploring the information needs of adolescents and their parents throughout the kidney transplant continuum. *Prog Transplant*. 2011;21(1):53-60
- Marinho, G. S., Azevedo, A. G. A., Oliveira, D. F., Fagundes, G. A. C., & Martinez, B. P. (2017). Risco de quedas em pacientes hospitalizados. *Revista Pesquisa Em Fisioterapia*, 7(1), 55-60.
- Melchior, L. M. R., Barreto, R. A. D. S. S., Prado, M. A., Caetano, K. A. A., Bezerra, A. L. Q., & Sousa, T. V. (2018). Predictors for moderate and serious pre-operative anxiety in hospitalized surgical patients. *Enfermería Global*, 17(4), 86-96.
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. C. P., & Galvão, C. M. (2019). Use of the bibliographic reference manager in the selection of primary studies in integrative reviews. *Texto & contexto enferm*.
- Mohamed, N. E., Shah, Q. N., Kata, H. E., Sfakianos, J., & Given, B. (2021). Dealing With the Unthinkable: bladder and colorectal cancer patients and informal caregivers unmet needs and challenges in life after ostomies. *Seminars In Oncology Nursing*, [S.L.], 37(1), 1-12, fev. 2021. [Http://dx.doi.org/10.1016/j.soncn.2020.151111](http://dx.doi.org/10.1016/j.soncn.2020.151111).
- Rabelo, A. C. S., Souza, F. V. F., Silva., & Silva, L. F. (2018). Contribuição do cuidado transpessoal ao ser-cardiopata no pós-operatório de cirurgia cardíaca. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, [S.L.], 38(4), 1-10, 7 jun. Fapunifesp (scielo). [Http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.04.64743](http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.04.64743).
- Reisdorfer, A. P., Leal, S. M. C., & Mancia, J. R. (2021). Nursing care for patient in post operatory heart surgery in the Intensive Care Unit. *Revista Brasileira de Enfermagem*, [S.L.], 74(2), 1-10, 2021. Fapunifesp (scielo). [Http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0163](http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0163).
- Rojas, M., & Azevedo, D. (2013). Estrategia de enfermería para disminuir los niveles de ansiedad en pacientes sometidos a intervención quirúrgica en el Hospital Universitario Antonio Patri- cio de Alcalá, Cumana, Venezuela. *Saber*. 2013; 25(3): 273-278.
- Sillero-Sillero, A., & Zabalegui, A. (2019). Segurança e satisfação de pacientes com os cuidados de enfermeiros no perioperatório. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, [S.L.], 27, 1-10, 2019. Fapunifesp (scielo). [Http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.2646.3142](http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.2646.3142).
- Silva, G. S., Santos, L. S., Silva, A. C. G., Ramos, I. O., & Studart, I. M. B. (2020). Sistematização da Assistência de Enfermagem no Pós-operatório de Transplante Renal Pediátrico. *Enférn. Foco*, 11, 75-80, 2020.
- Sousa, C. P. F., & Santos, C. S. B. (2020). Effect of a Stoma Nursing Care Program on the Adjustment of Patients with an Ostomy. Aquichan, [S.L.], 20(1), 1-13, 30 mar. 2020. *Universidad de la Sabana*. [Http://dx.doi.org/10.5294/aqui.2020.20.1.4](http://dx.doi.org/10.5294/aqui.2020.20.1.4).
- Souza, C. D. M., Silva, A. D. A., & Bassine, C. P. J. (2020). A importância da equipe de enfermagem na recuperação pós-anestésica. *Faculdade Sant'Ana em Revista*, 4(1), 4-13.
- Sun, Y. (2021). Analysis of Effect on Infection Factors and Nursing Care of Postoperative Incision in Gynecological Cancer Patients. *Biomed Research International*, [S.L.], 2021, 1-5, 6 dez. 2021. Hindawi Limited. [Http://dx.doi.org/10.1155/2021/2996216](http://dx.doi.org/10.1155/2021/2996216).
- Torres, J. L. Y., & Urrea, H. E. R. (2020). Cuidado humanizado del profesional de enfermería a pacientes intervenidos quirúrgicamente en una entidad gubernamental 2019. Más Vita, [S.L.], 2(4), 1-8, 10 dez. 2020. *The Venezuelan Civil Association for Social Research for Humanity (ACVENISPROH)*. [Http://dx.doi.org/10.47606/acven/mv0048](http://dx.doi.org/10.47606/acven/mv0048).
- Ursi, E. S. (2005). *Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura*. Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.
- Watson, J. *The philosophy and science of caring*. (2008). Philadelphia: FA Davis.